

Juiz impugna urna por erro de mesários

A Vila Paranoá, com seus 14 mil 896 eleitores já garante, nas 20 primeiras urnas abertas até as 17h de ontem, a vitória — no primeiro turno — do candidato a governador Joaquim Roriz. Dessas 20 urnas, Roriz já computava 3.542 votos contra 245 de Saraiva, 156 de Elmo Serejo e 121 de Maurício Corrêa. Para a única vaga no Senado, também já estava certa a vitória de Valmir Campelo que, nessas primeiras urnas, somou 4 mil 346 votos contra 345 de Lauro Campos.

Os votos da Vila Paranoá estão sendo contados no Ginásio Cláudio Coutinho, onde, até o final da tarde de ontem, não havia acontecido nenhum incidente que atrasasse o processo de apuração. Os responsáveis pela contagem dos votos da Vila Paranoá acreditam que o trabalho estaria encerrado ontem mesmo, por volta das 22h. O número de abstenções esperado é em torno de 30%.

BRAZLÂNDIA

O primeiro voto aberto em Brazlândia foi para o médio Carlos Saraiva, candidato a governador pelo PT. Ontem, no centro de apurações, localizado na escola central, o movimento foi tranquilo, reafirmando o comportamento sereno do dia da eleição.

Nas ruas, o movimento voltou à rotina: poucas pessoas circulavam, um comércio sonolento e a rarefeita manifestação política. Até as camisas dos candidatos foram retiradas de circulação. As carroças, os carros particulares e o pequeno movimento de ônibus revelavam um dia comum. As eleições foram aparentemente esquecidas. O resultado é esperado através dos boletins divulgados pela televisão.

Na primeira Junta, administrada pelo juiz João Mariosi, uma urna, a de número 51, foi impugnada, devido a uma contagem errada dos mesários. A mesa somou três votos além do limite da urna, mas depois da recontagem é que o erro foi percebido. Mesmo assim, o juiz impugnou.